

Brizola promete libertar o Nordeste

JOÃO AURÉLIO DE ABREU
Enviado Especial

Recife — Depois de ter se encontrado com o governador de Pernambuco, Miguel Arraes, no início de outubro, o candidato do PDT, Leonel Brizola, voltou a Pernambuco para realizar um de seus últimos comícios de campanha no Nordeste. No entanto, desta vez, ele teve que dividir o público com o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, que também realizou um comício na cidade ontem à noite. Enquanto Lula procurou o centro da cidade — local de fácil concentração popular —, Brizola foi para um bairro periférico, praticamente no limite entre Recife e Olinda.

A escolha do bairro de Beberibe, segundo os assessores de Brizola, mais precisamente a Praça da Convenção, foi motivada pelo simbolismo do local. Ali, em 1821, ocorreu a chamada primeira separação entre Portugal e Brasil, num encontro chamado **Convenção do Beberibe**. Para os assessores, o comício ressaltaria o marco da libertação do Nordeste, que vem sendo um dos temas de Brizola em sua campanha.

Como o local é de difícil concentração popular, os pedetistas passaram praticamente a última semana realizando panfletagens, utilizando carros de som e batendo de porta em porta procurando convencer os populares a participar do ato público de Brizola. Além disso, o candidato contou com a ajuda do cantor e compositor Gilberto Gil, que mais uma vez se fez presente. Ele veio direto de Salvador para participar da manifestação. Os brizolistas procuraram ainda convencer as agremiações carnavalescas do local a dar a

sua colaboração para garantir a concentração de pessoas.

Segundo o presidente do PDT de Pernambuco, Lamartine Távora, a principal dificuldade para a campanha do Brizola tem sido a ativa participação da Igreja progressista na campanha de Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo ele, as Comunidades Eclesiais de Base convocam concentrações públicas religiosas, evitando apresentar qualquer motivação política. No entanto, após o ato religioso sempre ocorrem manifestações favoráveis ao PT. Távora afirma que dom Helder Câmara, que tem uma expressiva liderança religiosa no Estado, não tem participado de nenhum desses encontros. Segundo o presidente do PDT, dom Helder já disse que vai dar o seu voto “para aquele que apresentar a melhor proposta para o Brasil”, sem no entanto declinar para quem volta a sua simpatia.

Távora considera importante ressaltar a atuação da Igreja na campanha de Lula porque, segundo ele, o partido é praticamente inexistente no Estado. “Enquanto o PDT conseguiu eleger nas eleições do ano passado cerca de 200 vereadores em todo o Pernambuco, o PT elegeu apenas quatro”.

Brizola chegou a Recife no dia da divulgação de uma pesquisa de Opinião Pública que lhe dá o quarto lugar na preferência do eleitor pernambucano. Em primeiro se encontra o candidato do PRN, Fernando Collor, com 23 por cento; em segundo vem Lula, candidato do PT, com 19 por cento; em terceiro está Sílvia Santos, candidato do PMB e Brizola com 10 por cento das indicações de voto.